



## **Tereos anuncia plano para reflorestar 1,5 mil hectares de vegetação nativa**

*Já em andamento, projeto de recuperação de 58 hectares na região do Rio Turvo vai plantar 64 mil mudas de espécies nativas*

**Olímpia, janeiro de 2021** – A Tereos, uma das líderes mundiais na produção de açúcar, etanol e bioenergia, anuncia um plano de reflorestamento que visa recuperar 1,5 mil hectares de vegetação nativa próximos às sete unidades do grupo, localizadas no interior de São Paulo, com a plantação de mais de 1,1 milhão de mudas de espécies nativas. Essa área total representa o tamanho de mais de mil campos de futebol.

Um dos projetos, realizado na Fazenda Cruz Alta, próxima à APP (Área de Preservação Permanente) do Rio Turvo, em Olímpia (SP), já está em andamento e contempla a recuperação do plantio de uma área de aproximadamente 58 hectares. Para a ação serão utilizadas 64 mil mudas de espécies nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, criadas no viveiro de mudas da empresa.

Desde 2014, o viveiro, localizado na unidade Cruz Alta, em Olímpia, já produziu mais de 750 mil mudas de até 80 espécies de plantas nativas, direcionadas para reflorestamento e recuperação de nascentes, projetos da empresa e, também, de fornecedores, parceiros, órgãos ambientais e prefeituras das regiões em que a Tereos atua.

De acordo com Renato Zanetti, Superintendente de Excelência Operacional da Tereos, a ação de reflorestamento da área tem o potencial de apresentar ótimos resultados para a região, com a recuperação de nascentes e maior proteção do leito do rio. “Além disso, o projeto também ocasionará a formação de um corredor ecológico ligando outros pontos do rio e fragmentos da mata ao corpo hídrico, aumentando a diversidade da fauna e da flora no local”, comenta.

“Já o viveiro de mudas nativas possui grande importância para o nosso negócio, tanto para estimularmos o desenvolvimento sustentável como, também, em nossa relação com as comunidades do entorno. Com isso, contribuímos para o agronegócio sustentável de toda a região”, finaliza Zanetti.